



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO JULHO/2025

Sondagem de conjuntura referente ao mês de julho registra melhora nos indicadores de vendas do setor eletroeletrônico. Apesar das incertezas, as expectativas são de crescimento para o ano

No mês de julho de 2025, a sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica registrou melhora nos indicadores de vendas do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 51% das empresas apontaram crescimento nas vendas/encomendas em relação ao igual mês do ano passado. Este resultado foi 12 pontos percentuais acima do registrado na pesquisa anterior, que estava em 39%.

Observou-se também redução de 38% para 26% nas indicações de queda.

Ao comparar com o mês imediatamente anterior, o número de empresas que citaram elevação nas vendas/encomendas também aumentou, passando de 36% para 46%.

Outro indicador favorável nessa sondagem foi a redução de 48% para 40% nos relatos de negócios abaixo do esperado.

Já a utilização da capacidade instalada ficou estável, permanecendo em 77%. Vale observar que este percentual vem se mantendo praticamente neste patamar desde o final do ano passado.

No caso do nível de emprego, observou-se piora neste último levantamento, com redução de 4 pontos percentuais no número de empresas que citaram expansão no número de funcionários. Este percentual passou de 18% do total de entrevistadas em junho para 14% em julho.

Além disso, os relatos de queda no total de trabalhadores aumentaram de 6% para 11% das pesquisadas.

Nota-se, porém, que a maior parte das entrevistadas, ou seja, 75% citou estabilidade no nível de emprego.

No que se refere ao comércio internacional, notou-se a segunda queda consecutiva no número de empresas que citaram acréscimo nas exportações ao comparar com igual período do ano passado, que estava em 53% em maio e recuou para 32% em julho.

Este último levantamento indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 72% e 67% das pesquisadas, respectivamente.

Ainda nessa sondagem, 21% das entrevistadas citaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, percentual próximo ao registrado na pesquisa anterior (22%). Vale ressaltar que 65% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Notou-se também que 35% das pesquisadas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado foi inferior aos 40% observados na pesquisa anterior, porém permanece entre os maiores deste ano.

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Desde o início do ano passado, as sondagens vêm mostrando que permanece baixo o número de empresas com dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado. Neste levantamento, 9% das entrevistadas deram essa indicação.

No caso de semicondutores, este percentual atingiu 7% das pesquisadas que utilizam esses componentes na sua produção.

Porém, é importante destacar a elevação de 32% para 36% no total de empresas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas, registrando um dos maiores percentuais deste ano.

Gargalos logísticos

Ao avaliar os gargalos logísticos, destacou-se a redução de 10 pontos percentuais no total de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima, que passou de 23% em junho para 13% em julho.

No caso das importações, também diminuíram as indicações de atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte, recuando de 36% para 25% das entrevistadas.

Expectativas

A sondagem referente ao mês de julho mostrou que mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2025.

Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permanece abaixo de 50 pontos em quase todos os meses deste ano, que indica falta de confiança do empresário.

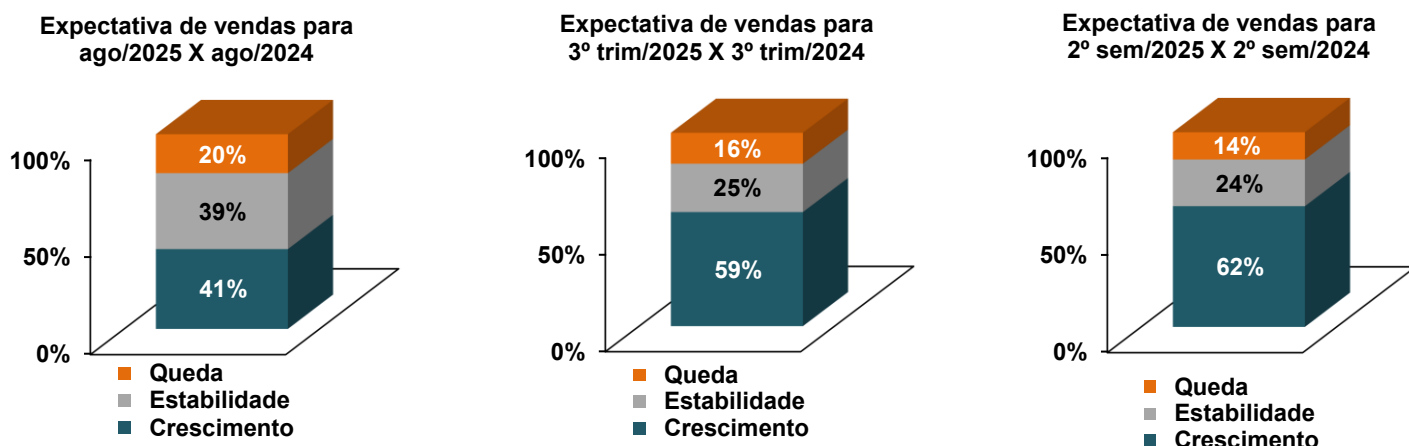
Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à alta da inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia do Brasil.

Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional diante das medidas tarifárias adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos, principalmente após a imposição de tarifas de 50% sobre diversos produtos brasileiros exportados ao mercado norte americano.

Essas tarifas afetarão, principalmente, as vendas externas de bens da área elétrica, com destaque para os transformadores, motores e geradores, componentes para equipamentos industriais, grupos eletrogêneos, principais produtos do setor exportados para os Estados Unidos.

Apesar das incertezas, a sondagem indicou que 66% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2025.

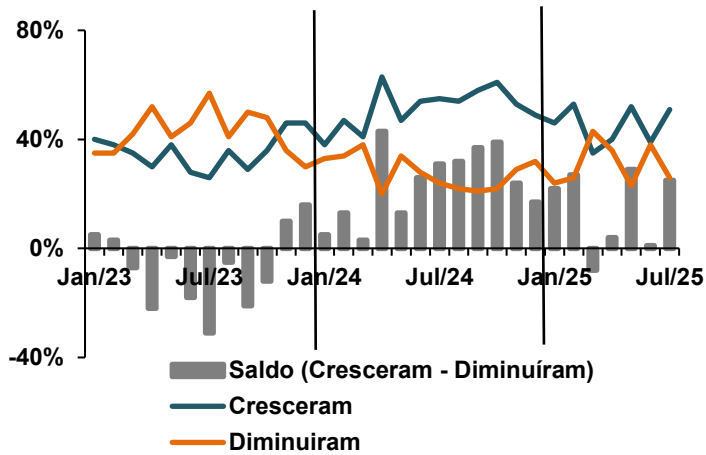
Ainda para 2025, 21% das empresas esperam estabilidade e 13% projetam queda em relação ao ano passado.



Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

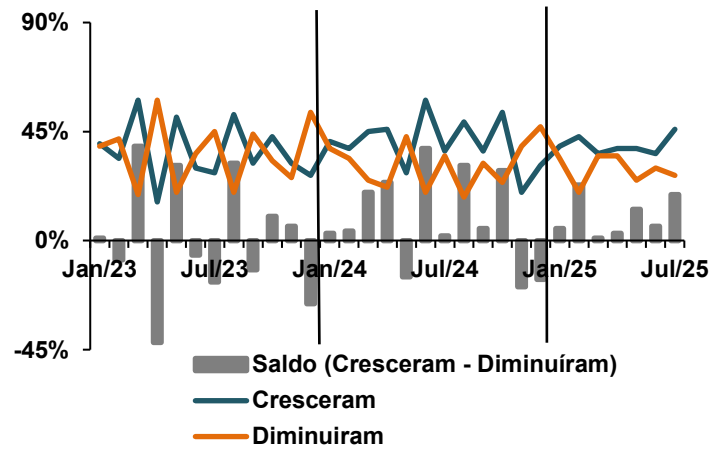
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



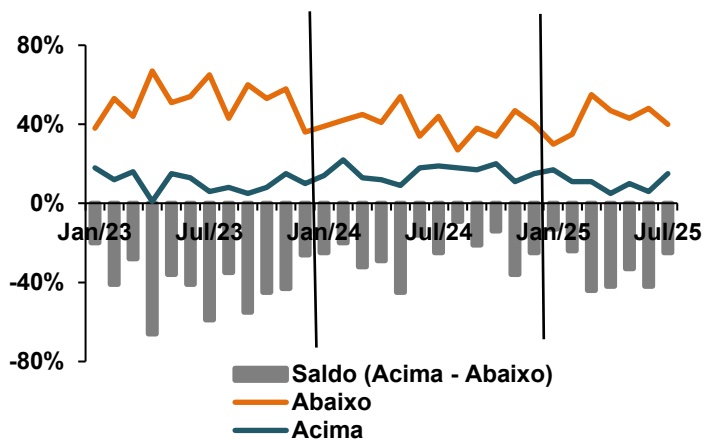
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Cresceram	52%	39%	51%
Estáveis	25%	23%	23%
Diminuíram	23%	38%	26%
Saldo	29%	1%	25%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



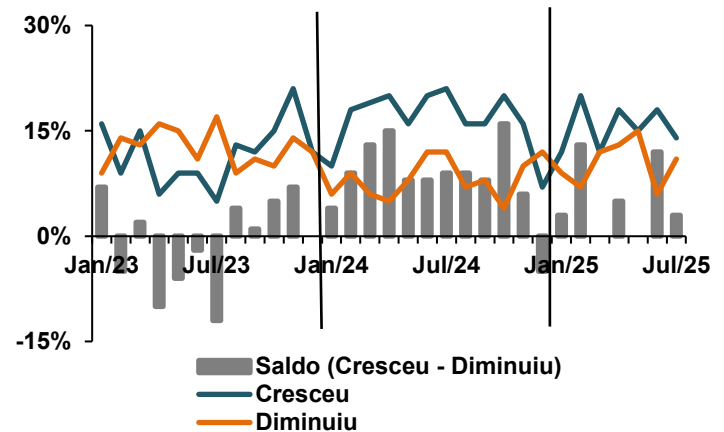
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Cresceram	38%	36%	46%
Estáveis	37%	34%	27%
Diminuíram	25%	30%	27%
Saldo	13%	6%	19%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



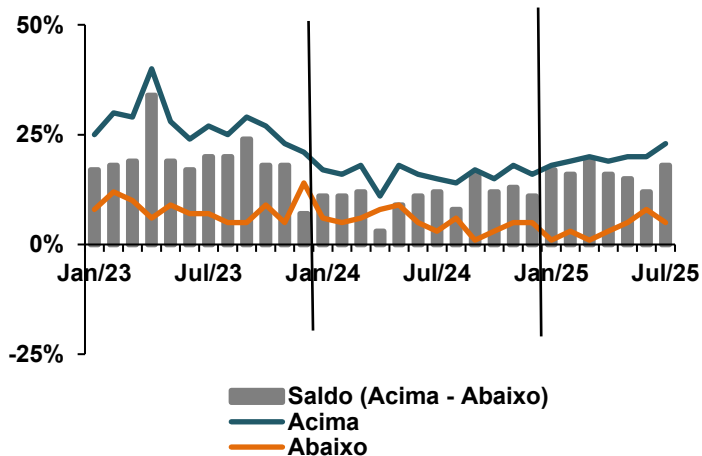
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Conforme	47%	46%	45%
Abaixo	43%	48%	40%
Acima	10%	6%	15%
Saldo	-33%	-42%	-25%

Nível de emprego



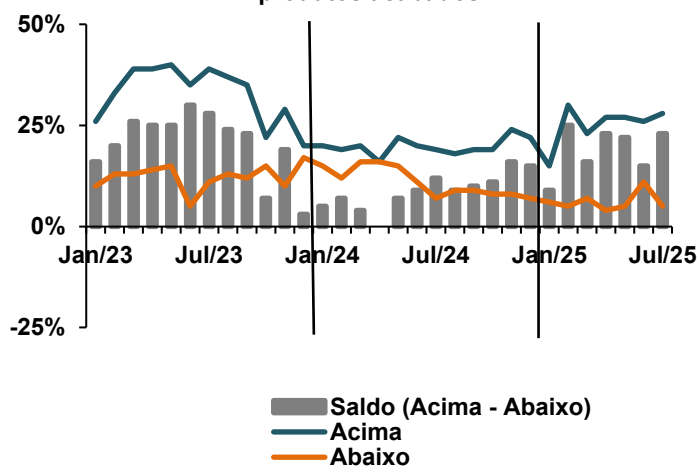
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Cresceu	15%	18%	14%
Estável	70%	76%	75%
Diminuiu	15%	6%	11%
Saldo	0%	12%	3%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



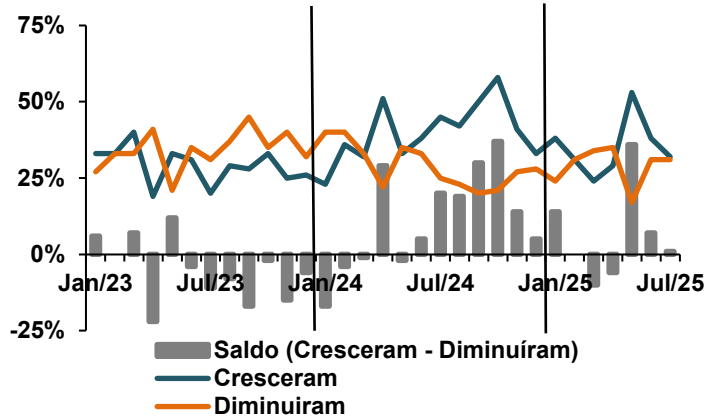
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Normal	75%	72%	72%
Acima	20%	20%	23%
Abaixo	5%	8%	5%
Saldo	15%	12%	18%

Situação dos estoques de produtos acabados



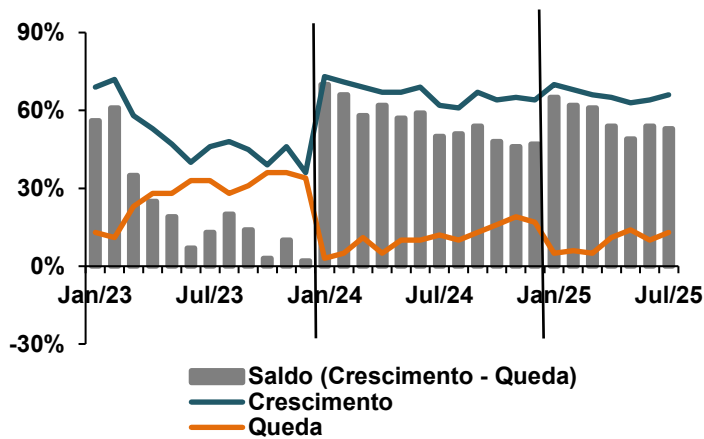
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Normal	68%	63%	67%
Acima	27%	26%	28%
Abaixo	5%	11%	5%
Saldo	22%	15%	23%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



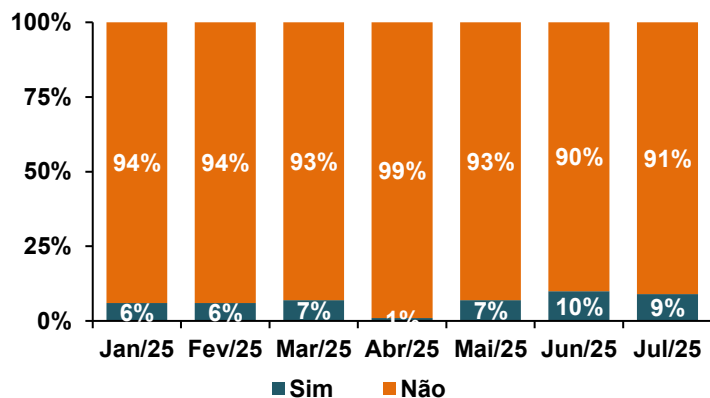
Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Cresceram	53%	38%	32%
Estáveis	30%	31%	37%
Diminuíram	17%	31%	31%
Saldo	36%	7%	1%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior

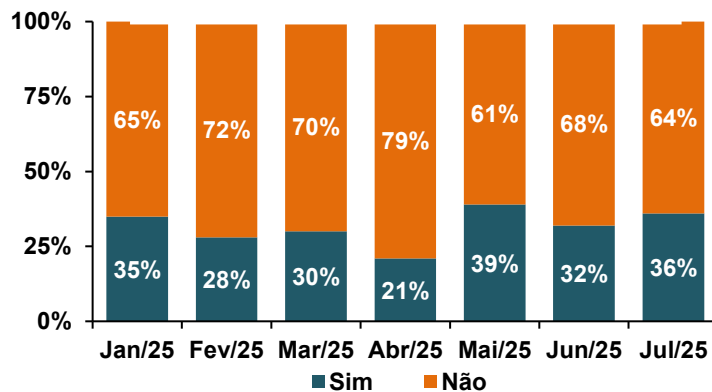


Pesquisa	Mai/25	Jun/25	Jul/25
Crescimento	63%	64%	66%
Queda	14%	10%	13%
Estabilidade	23%	26%	21%
Saldo	49%	54%	53%

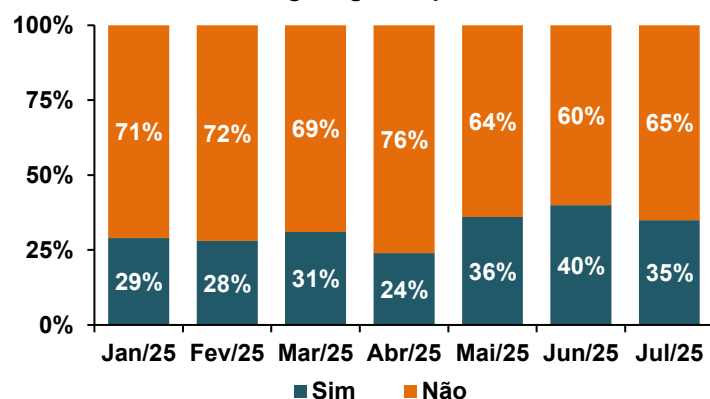
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



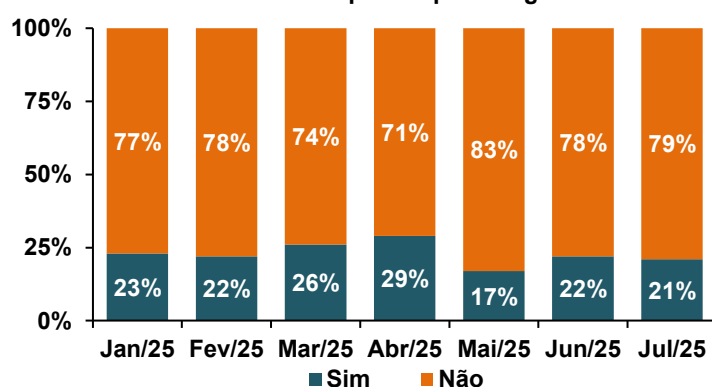
Empresas que perceberam pressões nos preços de componentes e matérias-primas



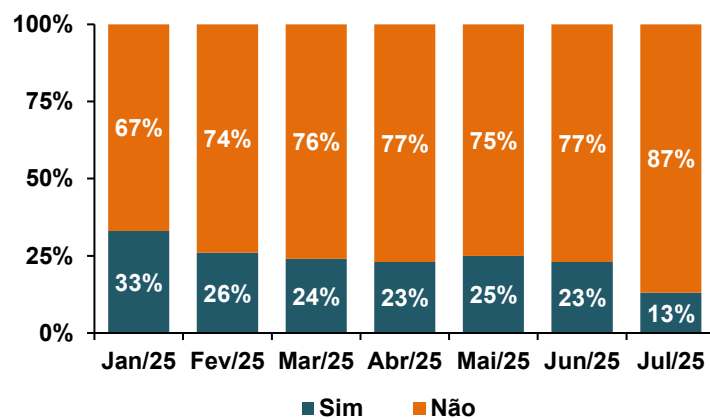
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



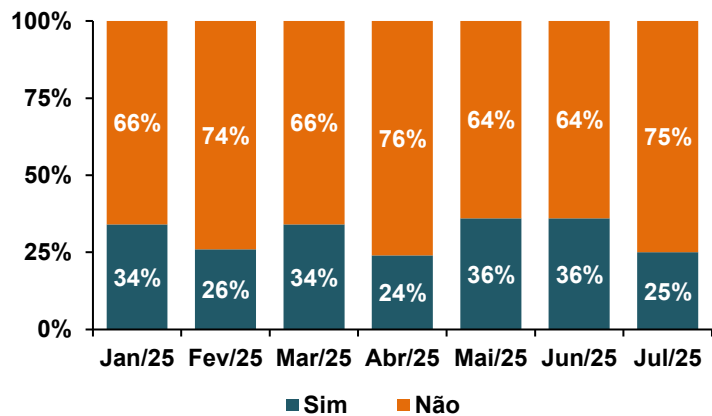
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

